

Leite, E. F. da C. (2016). *Comportamento criativo e resolução de problemas: estudo exploratório dos efeitos do reforçamento do variar em respostas precorrentes*. (Dissertação de Mestrado). Pontifícia Universidade Católica de São Paulo, São Paulo.

Resumo

A análise de Skinner (1953; 1969; 1974) sobre o comportamento de resolver problemas enfatiza a participação de respostas precorrentes manipulando o ambiente. Casos nos quais a resposta solução e suas consequências não são previamente conhecidas parecem estar envolvidos nas relações tradicionalmente chamadas de “criatividade”. Apesar dessas contribuições, experimentos interessados no comportamento criativo deram pouca ênfase a respostas precorrentes. O presente estudo avaliou os efeitos de reforçamento com pontos contingentes ao variar em respostas precorrentes (VAR PRE) sobre a solução de problemas envolvendo a composição de figuras. Para tal, 12 estudantes foram expostos em diferentes ordens a uma contingência de reforçamento contínuo de quaisquer composições formadas (Ñ VAR) e à contingência VAR PRE, ambas precedidas e seguidas por sessões de teste (T1, T2, T3) nas quais houve reforçamento apenas por solução de problemas. Principalmente para os participantes expostos à ordem de condições Ñ VAR-VAR PRE, os resultados mostraram maior eficácia na solução de problemas na condição VAR PRE do que na condição Ñ VAR. Na ordem inversa de condições os resultados são menos conclusivos, ora mostrando maior eficácia em VAR PRE, ora em Ñ VAR, o que sugere um efeito de ordem que favorece a segunda condição apresentada. Os resultados não puderam ser atribuídos a diferenças na variabilidade comportamental produzida pelas condições, e as diferentes medidas de variabilidade induzem a diferentes conclusões. Discutiram-se os efeitos da quantidade de exposição à tarefa experimental, da história experimental, e da exigência de comportamento novo pela contingência de solução de problemas.

Palavras-chave: comportamento criativo, comportamento novo, solução de problemas, respostas precorrentes, variabilidade comportamental.